

# *Proposta Curricular* **CIÊNCIAS HUMANAS**



As ciências humanas tem como objeto de estudo os fenômenos humanos em suas diversas formas de manifestação e constituem-se como uma criação histórica recente de nossa civilização. O seu desenvolvimento vem sendo marcado por um conjunto de fatores, destacando-se entre eles: a diversidade de enfoques teórico-metodológicos; a relação com outros campos de conhecimento; as transformações das sociedades e as mudanças dos contextos institucionais nos quais se desenvolvem, entre outros.

No interior desse processo, as disciplinas que constituem essa área de conhecimento vêm se consolidando como um conjunto complexo e heterogêneo de saberes voltados aos estudo das ações humanas a partir dos seus desdobramentos em práticas materiais e simbólicas.

Configuram-se, assim, na discussão sobre o objeto de estudo das ciências humanas um conjunto de aspectos que vão desde dimensões subjetivas, tais como a existência, o comportamento individual, o inconsciente, o irracional, a afetividade, as interações sociais, até dimensões mais amplas e complexas, como a cultura, os grupos e as instituições, as sociedades, as redes sociais complexas, o espaço geográfico, os territórios e as relações internacionais.

A complexidade e a multidimensionalidade dos fenômenos estudados pela área exigem a elaboração de enfoques teórico-metodológicos de base interdisciplinar que favoreçam a construção de diálogos e façam emergir um campo fértil de conhecimentos relevantes com contribuições à compreensão e à melhoria da qualidade da vida humana.

Com relação às disciplinas que integram a área, pode-se dizer que apesar de cada uma se constituir como um campo de produção de conhecimentos especializados, estas se distinguem não porque haja fatos exclusivamente políticos, econômicos, psicológicos ou sociológicos, mas porque partem de perspectivas teóricas distintas e constroem distintos objetos científicos.

Nesse momento, é importante demarcar o objeto que identifica cada uma das disciplinas que compõe a área das ciências humanas. Assim, tem-se que a História se volta ao estudo da trajetória das relações humanas através dos tempos e em determinadas espacialidades. A Geografia estuda o espaço geográfico, historicamente construído, pleno de conflitos e contradições estabelecidas em função das relações dos seres humanos entre si e com a natureza, por meio da compreensão do lugar, da região, do território e da paisagem. A Sociologia investiga as relações entre os seres humanos e destes com a natureza, expressas através de práticas materiais e simbólicas que constituem os grupos, as instituições e as sociedades específicas. A Filosofia trata das condições e possibilidades de conceituar a realidade, relacionando conhecimentos, valores e visões de mundo, tendo sempre em conta a necessidade de construção de argumentos justificados sobre às formas culturais construídas na história da humanidade.

Destaca-se, ainda, que para o conjunto destas disciplinas há princípios epistemológicos convergentes envolvidos na produção do conhecimento da área

expressos, especialmente, por meio da atitude crítica frente aos fenômenos da vida cotidiana. Atitude esta que favorece a problematização das interpretações do senso comum, contribuindo para a reflexão sobre a experiência humana.

Trata-se de promover a construção de explicações ou referências que questionem aquelas que são mais usuais, recorrentes ou consideradas “naturais” sobre as experiências vividas. Dessa forma, as competências de reflexão, de crítica, de interpretação e de conceituação, entre outras, são competências que devem nortear o trabalho dos componentes curriculares que compõem a área e que podem favorecer os processos formativos dos(as) estudantes do Ensino Médio, promovendo atitudes que expressem o compromisso coletivo com a construção de uma vida digna.

Para avançar nessa proposta, busca-se encontrar convergências nos diversos olhares disciplinares para pensar problemáticas integradoras que ajudem na construção de uma perspectiva de área de conhecimento sem, no entanto, perder a identidade de cada disciplina. Nesse caso, as convergências se expressam por meio da definição de eixos integradores que tem a intenção de representar o espaço de diálogo e a identidade da área. Assim, são apresentados quatro eixos integradores comuns a todas as disciplinas, a partir dos quais as competências e habilidades dos componentes curriculares vão sendo expostos. Vale destacar que em alguns componentes curriculares aparece um novo eixo que está relacionado à especificidade do objeto de estudo da disciplina e que não caberia nos eixos comuns; em outros componentes, acrescenta-se ao eixo comum algum elemento conceitual que destaca a especificidade de um enfoque diferenciado da disciplina.

Dessa forma, dentre os eixos comuns que foram definidos para a área de conhecimento das ciências humanas tem-se:

- Natureza, sociedade e técnica
- Relações sociais e diversidade
- Desenvolvimento desigual das sociedades
- Práticas e representações sociais.

### **EIXO I: NATUREZA, SOCIEDADE E TÉCNICA**

A relação natureza, sociedade e técnica é um tema que está fortemente presente em várias componentes curriculares, e é fundamental para a área das ciências humanas, desdobrando-se em aspectos, tais como: conceitos de natureza e ser humano que se tem e se construiu ao longo do tempo; como os sujeitos sociais foram aprendendo a modificar a natureza e como a mudança ocorre nos diversos tempos e espaços; imagens criadas a partir e com estas modificações; relação entre técnica, intencionalidade, intervenção na natureza e sustentabilidade; a técnica, a influência na organização do espaço e o desenvolvimento da humanidade como um todo; inovações técnicas e sua intensidade em todo o globo; técnica, movimentos estéticos e racionalismo; a técnica e o trabalho na sociedade moderna, dentre outros.

## **EIXO II: RELAÇÕES SOCIAIS E DIVERSIDADE**

A compreensão das relações sociais a partir do foco na diversidade torna-se uma necessidade contemporânea e pode se desdobrar em diferentes enfoques e perspectivas, tais como: diversidade de identidades que emergem na contemporaneidade, como elas foram criadas e quais as relações que se estabelecem entre as mesmas; processos de conteúdo étnico-raciais que existiram e existem; o papel das instituições na mediação dos conflitos sociais frente à diversidade (gênero, relações étnico-raciais, sexualidades, necessidades especiais); as tribos urbanas, as classes sociais, as organizações sociais diversas orientadas por status religioso, ou político-econômico; a diversidade de visões de mundo as quais correspondem diferentes mitologias; perspectivas diferenciadas do que sejam os “direitos humanos”, entre outros.

## **EIXO III: O DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DAS SOCIEDADES**

Processos e elementos contribuintes do desenvolvimento desigual nas diversas escalas e dimensões da vida humana podem ser desdobrados em diversos aspectos, a saber: relação campo e a cidade, o urbano e o rural; divisão sócio-espacial do trabalho e o desenvolvimento das paisagens, das configurações territoriais e das sociedades; diversidade ambiental do planeta, diversidade de ocupações humanas; compreensão da coexistência da multiplicidade de culturas; valorização dessa coexistência e entendimento de suas implicações relacionadas a existência e desenvolvimento das contradições, convergências e rupturas.

## **EIXO IV: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

As diversidades identitárias são elementos importantes para pensar as representações sociais a elas associadas, que podem ganhar a substância com diversas configurações. Para as competências a serem desenvolvidas nesse eixo podemos delinear os seguintes focos: representações articuladas a uma razão comunicativa, com forte teor simbólico, de dimensão intuitiva e desenvolvida nas relações do cotidiano, ou a uma razão instrumental, quando serve aos objetivos organizacionais dos poderes instituídos; visões de mundo das diversas sociedades nos diversos períodos históricos e como as mesmas dialogaram com a realidade da qual emergiram; ideologias propagadas pelo Estado e pelas organizações, e a utilidade delas como discursos mediadores; representação cartográfica, interpretação destas representações e sua utilidade para o planejamento urbano/territorial, dentre outras.

A seguir, apresentam-se as competências e habilidades que foram elaboradas para cada um dos componentes curriculares articuladas aos eixos indicados anteriormente.

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES – HISTÓRIA

<b>EIXO 1</b>			
<b>NATUREZA, SOCIEDADE E TÉCNICA: CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Analisar como diferentes grupos sociais se relacionam com a natureza e organizam seu espaço</b>	TS	TS	C
Compreender como diferentes sociedades se realizam na história, partindo do estudo da história local/regional Identificar diferentes formas de dependência de grupos humanos em relação ao seu meio Reconhecer processos naturais como condicionantes no desenvolvimento sociocultural das sociedades Identificar a influência do meio físico na constituição de culturas, saberes e tradições Observar, em diferentes contextos históricos como as técnicas, bem como as novas tecnologias impactaram nos processos de trabalho e nos saberes			
<b>Compreender os processos históricos e seus contextos, verificando a conexão intrínseca entre tempo, espaço, sujeito e ação</b>	TS	TS	C
Perceber a História como continuidades, rupturas, construções e desconstruções, e que esses processos correspondem a uma multiplicidade de interesses dos grupos sociais envolvidos Entender que os sujeitos são, em qualquer período histórico, agentes da própria história, e como tal, sujeitos de transformação da realidade			
<b>Analisar diferentes fontes historiográficas e narrativas históricas, sabendo que estas são produtos de sujeitos conectados ao seu tempo e espaço</b>	TS	TS	C
Compreender que a historiografia existente pode ser, em qualquer tempo, aprofundada, validada ou refutada Produzir argumentos e leituras de contextos específicos, utilizando para tal, conceitos históricos apropriados e não anacrônicos Ampliar a visão de mundo e sua inserção nele, a partir dos conhecimentos históricos, bem como de suas experiências sociais Construir autonomia em seus pensamentos, aprendizagens e reflexões			
<b>EIXO 2</b>			
<b>DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DAS SOCIEDADES</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Perceber as contradições existentes no sistema capitalista e as relações que se estabelecem para a produção da desigualdade</b>	TS	TS	C
Compreender como as guerras transformam o mundo e as relações sociais entre os sujeitos Perceber como a expansão marítima e as práticas mercantilistas transformaram o mundo e as sociedades Analisar como se deu a construção ideológica do trabalho na ótica capitalista Relacionar a existência de desigualdades sociais em paridade ao direito de propriedade			
<b>Perceber os impactos socioeconômicos causados pela contraditória circulação e distribuição da riqueza</b>	TS	TS	C

<p>Identificar as atuais divisões territoriais do mundo, compreendendo-as como resultantes de processos de dominação que, historicamente, transformam suas paisagens geográficas</p> <p>Analisar os diversos impactos causados por interesses econômicos das grandes potências, considerando nesta reflexão a própria chegada dos portugueses ao Brasil</p> <p>Compreender que interesses comerciais e territoriais causaram a emergência de diversos conflitos entre potências e grupos sociais</p> <p>Analisar fontes diversas, especialmente aquelas que garantam a formação do conhecimento de uma “história vista de baixo”, a história dos excluídos</p>			
<b>Compreender a importância dos movimentos sociais e da ação coletiva dos sujeitos na transformação da história</b>	TS	TS	C
<p>Compreender as ações dos movimentos sociais e coletivos como resultantes das contradições do próprio sistema</p> <p>Entender que a divisão de terras, ao longo da história do Brasil, se deu de forma desigual, e que os movimentos sociais que lutam pela reforma agrária, são resultados deste próprio sistema desigual de propriedade</p> <p>Reconhecer nas lutas sociais e movimentos por direitos, estratégias de mudanças e transformações sociais</p>			
<b>Analisar diferentes formas de dominação e resistência ao longo da história</b>	TS	TS	C
<p>Identificar diferentes movimentos de contestação e resistência, contextualizando tais processos</p> <p>Identificar diferentes revoltas na história do Brasil, compreendendo as forças envolvidas e os interesses existentes nos determinados contextos</p> <p>Compreender que a prática da dominação tem especificidades geradas por seu tempo e espaço, e que historicamente isso acompanhou a relação entre os sujeitos e grupos sociais</p> <p>Analisar, em diferentes tempos e espaços, como a prática da escravidão tornou-se instrumento comercial rentável</p> <p>Estabelecer relações entre o fim da escravidão e a contínua luta das populações afrodescendentes por condições dignas de existência</p> <p>Reconhecer nas lutas dos povos indígenas e afrodescendentes instrumentos legítimos de resistência e reivindicações históricas</p> <p>Reconhecer a importância do movimento feminista</p> <p>Identificar as relações de poder na história e no cotidiano</p>			

<b>EIXO 3</b>			
<b>RELAÇÕES SOCIAIS E DIVERSIDADE</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Compreender o sujeito como produto de sua dinâmica social, política e cultural</b>	TS	TS	C
<p>Reconhecer as transformações sociais e culturais decorrentes da interação entre diferentes povos</p> <p>Conhecer a diversidade do continente africano, refletindo acerca do contato destes povos com o europeu</p> <p>Compreender as estruturas sociais, políticas e culturais dos povos indígenas do território brasileiro, especialmente dos grupos presentes no estado da Bahia</p> <p>Reconhecer a diversidade cultural do estado da Bahia, considerando suas especificidades locais e regionais</p> <p>Compreender as estruturas sociais, políticas e culturais dos povos nativos da América</p> <p>Compreender como se estabelecem as relações de gênero no passado e na contemporaneidade</p>			
<b>Reconhecer os elementos da memória e ancestralidade que constituem a identidade de grupos sociais</b>	TS	TS	C

Compreender a importância da ancestralidade e a relação com a terra dos povos indígenas  
 Perceber a importância dos saberes populares na formação da identidade cultural dos povos  
 Reconhecer as contribuições culturais e étnicas das matrizes africana e indígena na formação do povo brasileiro  
 Aprofundar os conhecimentos acerca da cultura afro-brasileira e indígena, dando materialidade a Lei nº 10.639 e superando a visão folclórica e romantizada dos estudos e práticas escolares que integram estes temas  
 Reconhecer a importância da tradição oral, da memória e dos saberes na constituição das culturas  
 Utilizar-se de conhecimentos acerca da memória e do patrimônio sociocultural para atuar na manutenção e resgate de conhecimentos e manifestações populares

<b>Perceber como a diversidade afeta as relações sociais na história</b>	TS	TS	C
--	----	----	---

Reconhecer a diversidade como elemento constitutivo das sociedades, dos grupos sociais e dos sujeitos  
 Refletir acerca da intolerância frente à diversidade, decorrente de condições étnicas, de gênero, físicas e religiosas  
 Analisar o fundamentalismo frente a diferentes manifestações religiosas  
 Refletir acerca do tema escravidão em diferentes espaços e tempos, percebendo na realidade contemporânea possíveis práticas de exploração entre sujeitos e/ou grupos sociais  
 Reconhecer a diversidade étnico-racial, social e cultural na formação dos povos

<b>EIXO 4</b>			
<b>PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Entender como o tempo e o espaço condicionam as práticas e representações sociais dos sujeitos e grupos</b>	TS	TS	C
Compreender o tempo como uma invenção cultural da humanidade em consonância com sua organização social Analisar as transformações sociais e culturais produzidas pelo mundo moderno, bem como os processos históricos que permitiram sua própria formação			
<b>Compreender diferentes formas de atuação do Estado frente às sociedades</b>	TS	TS	C
Analisar formas de atuação do Estado e suas instituições em diferentes tempos históricos Refletir sobre os avanços, desafios e retrocessos do Estado brasileiro nos últimos anos, frente à promoção e garantia de políticas públicas Identificar diferentes formas de sociedades que se organizam sem a existência de Estado ou instituições reguladoras			
<b>Perceber como os discursos e ideologias dominantes procuram estabelecer padrões de ser, pensar e agir em diversos contextos</b>	TS	TS	C
Analisar criticamente processos históricos, considerando os diferentes sujeitos e suas práticas discursivas na historiografia Identificar as ideologias presentes nos discursos das mídias e dos meios de comunicação Reconhecer o choque existente entre os interesses do mercado e a construção de um mundo baseado na dignidade humana			
<b>Considerar a arte, a cultura e a comunicação para a construção do conhecimento histórico</b>	TS	TS	C

Compreender os fundamentos do simbólico e sua importância nas manifestações populares, produções estéticas e patrimônio sociocultural, material e imaterial

Reconhecer a importância das produções artísticas, culturais, técnicas e científicas de civilizações antigas para a formação do mundo contemporâneo

Reconhecer a contribuição e importância das tradições e pensamentos africanos tão presentes em nossa sociedade, mas ainda desrespeitados e até demonizados por muitos.

Compreender que os elementos estéticos das artes e da cultura refletem a vida e o pensamento do sujeito histórico

Compreender as formas de comunicação presentes nas artes urbanas e suas manifestações

Reconhecer os saberes populares do campo e a contribuição das comunidades rurais na história do Brasil

PRODUTO V.V.F.



## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES – GEOGRAFIA

<b>EIXO 1</b>			
<b>NATUREZA, SOCIEDADE E TÉCNICA: CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Compreender as relações possíveis e existentes entre processos naturais e sociais e suas implicações</b>	TS	TS	C
Entender de que modo fenômenos naturais se interconectam e estabelecem relações de causalidade entre si Descrever como processos e fenômenos naturais interagem e se imiscuem em processos sociais Discutir de que forma os vários ecossistemas e os diversos modos da ocupação humana interagem entre si, com maior ou menor prejuízo de um ou de outro Exemplificar como processos e fenômenos naturais repercutem na conformação da paisagem			
<b>Analisar a influência da dimensão ambiental na produção do espaço geográfico</b>	TS	TS	C
Ajuizar o processo de adequação dos espaços naturais para o turismo Questionar o discurso ambiental e suas implicações espaciais Relacionar as iniciativas institucionais de preservação/conservação ambiental com as necessidades de reprodução do atual modo de produção Discorrer acerca das contradições e possibilidades do modo de produção capitalista quanto a preservação/conservação dos ecossistemas Valorizar as formas tradicionais de existência social no que se refere a preservação/conservação de ecossistemas Associar o desenvolvimento sustentável ao processo de produção e reprodução do capital Propor ações capazes de promover um ambiente mais sustentável			
<b>Apreender como os progressos da técnica participam da produção do espaço geográfico</b>	TS	TS	C
Analisar como as inovações técnicas vem contribuindo para a conformação do meio técnico-científico informacional Mostrar os processos que orientam a espacialização desigual dos objetos técnicos científicos informacionais Discutir como redes materiais e imateriais solidarizam o espaço na escala global, ao mesmo tempo que excluem amplas regiões do globo Questionar o grau, maior ou menor, de intencionalidade associado aos objetos técnicos científicos informacionais e as consequências desta gradação Reconhecer como as redes, materiais e imateriais, contribuem para a compressão do espaço-tempo			

<b>EIXO 2</b>			
<b>DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DAS SOCIEDADES</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Analisar o diálogo entre a divisão internacional do trabalho e o desenvolvimento desigual do espaço geográfico</b>	TS	TS	C
Identificar os agentes e as atividades, assim como suas respectivas espacializações, que constituem e promovem a atual divisão internacional do trabalho Discorrer como o desenvolvimento desigual contribui para a produção da região Explicar as relações entre a atual divisão internacional do trabalho e o meio técnico científico informacional Discutir o papel das redes, materiais e imateriais, na configuração atual da divisão internacional do trabalho Demonstrar de que maneira as formas residuais dos períodos históricos anteriores contribuem para o desenvolvimento da atual divisão internacional do trabalho Apontar como a distribuição das inovações técnicas contribuem para o desenvolvimento desigual Compreender os papéis diferenciados das cidades em relação à globalização			

<b>Compreender a relação das migrações humanas com a produção desigual do espaço geográfico</b>	TS	TS	C
<p>Diferenciar as diversas formas de migração, legais e ilegais (incluindo o tráfico de pessoas), forçadas ou não</p> <p>Reconhecer as causas (desemprego, regimes políticos autoritários, turismo etc.) e implicações (xenofobia, enriquecimento cultural, guetificação etc.) das diversas formas de migração, no âmbito socioespacial</p> <p>Verificar os diversos tipos migração, observando-lhes sua dimensão socioespacial</p> <p>Valorizar a contribuição do imigrante – nas suas diversas formas – para a diferenciação socioespacial</p> <p>Discutir as formas de tráfico de pessoas (de mulheres, de crianças, de etnias e de nacionalidades específicas etc.) na contemporaneidade</p> <p>Explicar de que modo as migrações dialogam com a realidade</p>			
<b>Apreender os processos causadores de fragmentação e/ou integração socioespacial nas diversas escalas</b>	TS	TS	C
<p>Desempenhar ações políticas (participação em projetos sociais, por exemplo), de caráter participativo, em relação aos processos de fragmentação e/ou integração do espaço com o objetivo de problematiza-los</p> <p>Identificar os processos socioespaciais de inclusão (políticas públicas de caráter compensatório, por exemplo) e/ou exclusão (requalificação de centros urbanos antigos visando atender consumo de alto valor agregado), e suas implicações nas diversas escalas</p> <p>Avaliar os processos e estruturas que solidarizam e fragmentam o espaço nas diversas escalas</p> <p>Debater o papel dos agentes supranacionais (FMI, ONU, OPEP, União Européia, Banco Mundial etc.) nos processos de fragmentação e integração socioespacial: migrações forçadas ou não, guerras, crises econômicas, catástrofes naturais etc</p> <p>Demonstrar como as cidades se relacionam entre si no meio técnico científico informacional, estabelecendo hierarquias e construindo redes</p>			
<b>Entender as características e processos que integram e distinguem o urbano do rural</b>	TS	TS	C
<p>Identificar as diversas paisagens que constituem o campo na contemporaneidade</p> <p>Relacionar as diversas formas de intervenção do urbano no campo às variadas configurações e paisagens que o constituem</p> <p>Ilustrar de que maneira o meio técnico-científico informacional constitui e permeia o rural</p> <p>Problematizar a industrialização e a financeirização do campo, assim como como políticas públicas que visam tornar competitivas produtos agropecuários para exportação</p> <p>Observar os intercâmbios possíveis e existentes entre o campo e a cidade contemporâneos</p> <p>Discutir de que jeito estes intercâmbios acirram contradições, assim como solidarizam, o campo e a cidade, o urbano e o rural</p> <p>Julgar a natureza das contradições (trabalho análogo ao escravo, concentração de terras férteis, grilagem, desmatamento, conflitos por terra entre latifundiários e quilombolas, entre latifundiários e indígenas etc.) que se desenvolvem no campo contemporâneo, suas causas e consequências</p>			

<b>EIXO 3</b>			
<b>RELAÇÕES SOCIAIS E DIVERSIDADE</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Compreender a diversidade nas apropriações do espaço</b>	TS	TS	C
<p>Compreenderas diversas formas de apropriação do espaço nas diversas escalas geográficas</p> <p>Debater os impactos da imigração e da emigração nas formas de apropriação do espaço</p> <p>Valorizar a importância da dimensão espacial das identidades, dos objetos e ações que lhes dão sentido</p> <p>Avaliar de que maneira um território, suas normas e técnica agregadas, pode estimular, ou inibir, apropriações diversas do espaço</p> <p>Relacionar apropriações diferenciadas do espaço – nas diversas escalas –, às condições de gênero, etnia, geração, nacionalidade etc. dos agentes envolvidos</p> <p>Localizar as apropriações diferenciadas do espaço, nas diversas escalas geográficas</p> <p>Examinar o caráter político das fronteiras – nas diversas escalas geográficas –, sobretudo as artificiais</p> <p>Reconhecer os direitos das minorias, assim como suas implicações espaciais</p> <p>Discutir a influência de matriz africana e indígena na diversidade socioespacial, em relação às diversas escalas geográficas</p>			

<b>Conceber o processo de globalização atual e suas consequências para a espacialização das relações sociais</b>	TS	TS	C
<p>Discutir como o atual estágio do capitalismo pode empobrecer, ou diversificar, os modos possíveis de interação social</p> <p>Questionar de que forma processos e agentes globais podem contribuir para a territorialização e/ou desterritorialização (exclusão socioespacial, alienação espacial etc.) de agentes sociais locais (comunidades tradicionais, movimentos sociais etc.)</p> <p>Demonstrar a dimensão espacial da resistência, dos agentes e processos locais, às ações desterritorializadoras dos agentes globais</p> <p>Defender os processos de diferenciação positiva do espaço, para a promoção e estímulo de variadas formas de interação social relacionadas ao encontro e a ação</p> <p>Reconhecer outras formas de globalização e suas respectivas formas de desenvolvimento</p>			
<b>Compreender as dinâmicas demográficas e suas consequências na produção do espaço geográfico</b>	TS	TS	C
<p>Discorrer sobre a importância do reconhecimento dos fenômenos demográficos para o planejamento e a gestão (administração imediata e tática de situações) organizacionais</p> <p>Demonstrar as consequências dos fenômenos demográficos (êxodo rural, envelhecimento populacional na produção do espaço geográfico)</p> <p>Correlacionar a gênese e o desdobramento de contradições específicas à produção da escassez dos recursos, nas diversas escalas espaciais</p> <p>Reconhecer os diversos sistemas teóricos que tentam relacionar a produção de escassez dos recursos com as dinâmicas populacionais</p> <p>Descrever, usando inclusive as tecnologias de inventariamento (mapeamento, recenseamento, gráficos etc.), os principais fenômenos demográficos</p>			
<b>Analisar a espacialização dos movimentos sociais nas diversas escalas e suas implicações</b>	TS	TS	C
<p>Mostrar o alcance espacial das ações desencadeadas pelos movimentos sociais no meio técnico científico informacional</p> <p>Avaliar os processos que estimulam o surgimento e a organização dos movimentos sociais</p> <p>Reconhecer a importância das redes, das conexões praticadas, para a constituição e manutenção dos movimentos sociais</p> <p>Apreciar a importância dos movimentos sociais para o reconhecimento das diferenças sociais, e do seu correspondente conteúdo espacial</p> <p>Identificar os diversos agentes que promovem e participam dos movimentos sociais</p>			

<b>EIXO 4</b>			
<b>PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES SOCIOESPACIAIS: O SIMBÓLICO, O PLANO E A DESCRIÇÃO</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Aprender a “ler” a paisagem para o apoio e o estímulo da ação</b>	TS	TS	C
<p>Especificar como dinâmicas naturais e sociais modificam a paisagem</p> <p>Expor o conteúdo simbólico da paisagem</p> <p>Identificar os indícios deixados por modificações causadas pelas dinâmicas sociais e naturais</p> <p>Reconhecer as formas residuais, de períodos históricos anteriores, que permanecem na paisagem contemporânea</p> <p>Discutir os processos de refuncionalização das formas residuais de períodos históricos anteriores na contemporaneidade</p> <p>Reconhecer as formas da paisagem como indícios visíveis de processos mais amplos (migrações internacionais, inovações técnicas, políticas públicas territoriais etc.)</p> <p>Ler nas paisagens as múltiplas temporalidades coexistentes</p>			
<b>Assimilar os principais conceitos e categorias da Geografia</b>	TS	TS	C
<p>Explicar as diversas definições de espaço geográfico</p> <p>Distinguir, entre si, as principais categorias da geografia: lugar, região, paisagem, território e redes</p> <p>Discorrer sobre os principais conceitos e categorias da Geografia</p> <p>Utilizar adequadamente, em situações específicas, os conceitos e categorias</p>			

<b>Compreender o papel do patrimônio na produção do espaço geográfico</b>	TS	TS	C
<p>Confrontar o valor simbólico dos patrimônios material e imaterial com os diversos agentes sociais</p> <p>Discutir as relações entre os discursos instituídos e a preservação dos patrimônios material e imaterial</p> <p>Problematizar os processos de adequação dos patrimônios material e imaterial com o fim de atender o setor turístico</p> <p>Valorizar a importância da preservação do patrimônio material e imaterial como modo de manter a diversidade socioespacial, assim como a memória das sociedades</p> <p>Localizar os patrimônios imateriais e materiais tombados pelos órgãos especializados, nas diversas instâncias</p>			
<b>Analisar o inventariamento (mapeamento, recenseamento, fotografia aérea, imageamento por satélite etc.) e o planejamento, assim como suas metodologias, com vistas à contribuir para a constituição de um espaço geográfico socialmente justo</b>	TS	TS	C
<p>Esclarecer o significado e a importância do inventariamento/planejamento de caráter espacial para a o conhecimento dos fatos e fenômenos, e análise das contradições</p> <p>Reconhecer as diversas metodologias (mapas, gráficos, sensoriamento remoto, regionalização etc.) de inventariamento/planejamento de caráter espacial</p> <p>Discorrer acerca da utilidade das metodologias de inventariamento/planejamento</p> <p>Discutir a utilização e os agentes que utilizam as metodologias de inventariamento/planejamento</p> <p>Avaliar as metodologias de inventariamento/planejamento mais adequadas para diversos cenários pertinentes</p> <p>Associar o inventariamento ao planejamento</p> <p>Questionar sobre os objetivos dos agentes que inventariam e planejam</p>			

PRODUTO

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES – FILOSOFIA

<b>EIXO 1</b>			
<b>FILOSOFIA: HISTÓRIA, TEORIA E MÉTODO</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1<sup>a</sup></b>	<b>2<sup>a</sup></b>	<b>3<sup>a</sup></b>
<b>Compreender a filosofia como uma vertente do conhecimento humano</b>	I	TS	C
Refletir sobre os processos que compreendem a passagem do mito para a filosofia e suas implicações no surgimento desse novo modo de conhecer o mundo Entender como os fatores históricos e sociais contribuíram para o surgimento da filosofia na Grécia Antiga percebendo as relações que se estabelecem entre o cotidiano e o exercício filosófico Analisar a importância da razão na construção dos argumentos que sustentam o pensamento filosófico Discutir os principais elementos do legado grego para a construção da cultura ocidental			
<b>Conhecer as principais áreas de atuação do Pensamento Filosófico</b>	I	TS	C
Analisar o conhecimento filosófico e o conhecimento científico identificando suas distinções e seus critérios de análises Compreender a relação da filosofia com seus principais campos de investigação: metafísica, ética, estética, política, teoria do conhecimento e história da filosofia possibilitando, desse modo, um melhor exercício do ato de filosofar Discutir a importância do conhecimento filosófico no processo de compreensão crítica do mundo contemporâneo			
<b>Refletir acerca das principais contribuições da filosofia antiga para o pensamento ocidental.</b>	I	TS	C
Refletir sobre a importância dos pensadores pré-socráticos para a construção do primeiro período da história da filosofia Compreender o processo de ruptura entre a abordagem filosófica dos filósofos da natureza (pré-socráticos) e o surgimento do período antropológico, marcado pelas contribuições dos Sofistas e de Sócrates Entender os movimentos que propiciaram o surgimento do período sistemático e as principais contribuições filosóficas de Platão e Aristóteles para o desenvolvimento da filosofia enquanto área do conhecimento Analisar as contribuições do pensamento helenístico e seus impactos na transição para a idade média			
<b>Analisar as principais contribuições da filosofia nos diferentes períodos da história ocidental</b>	I	TS	C
Saber como estão organizados cronologicamente os períodos da história ocidental para uma melhor compreensão da divisão dos períodos que compõe a história da filosofia Refletir acerca dos princípios filosóficos que marcaram o surgimento da Patrística e da Escolástica na Filosofia Medieval Perceber os movimentos socioculturais e filosóficos do renascimento como um conjunto de eventos que propiciaram o surgimento da modernidade Analisar as características da filosofia moderna e refletir sobre as ideias de seus principais representantes Entender as principais críticas feitas ao pensamento moderno e o surgimento das mais variadas vertentes do pensamento filosófico na contemporaneidade			
<b>Compreender a importância da filosofia para a construção do conhecimento nos dias atuais.</b>	I	TS	C
Entender o que é uma atitude filosófica a partir das relações que se estabelecem entre o indivíduo e o mundo em que está inserido Discutir a relevância do conhecimento filosófico, percebendo suas implicações na compreensão da sociedade contemporânea Compreender que a atitude filosófica não está limitada a uma discussão conceitual, mas de muitos modos, encontra-se inserida no estranhamento da prática cotidiana dos indivíduos em sua sociedade			

<b>EIXO 2 NATUREZA, SOCIEDADE E TÉCNICA</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Analisar o conceito de Natureza e Cultura percebendo as relações que se estabelecem entre eles</b>	I	TS	C
Compreender o conceito de natureza enquanto ser Discutir o conceito de cultura utilizando-o para a compreensão dos fenômenos sociais e suas implicações na construção do conceito de sociedade Perceber as relações que podem ser estabelecidas entre o conceito de natureza enquanto ser e cultura. Entender a importância dos conceitos de natureza enquanto ser e cultura para pensar criticamente a relação entre o indivíduo e o mundo no qual está inserido			
<b>Discutir o conceito de Ser Humano e suas apropriações no processo de construção das sociedades contemporânea</b>	I	TS	C
Discutir as várias definições filosóficas de ser-humano Identificar os elementos que caracterizam a existência humana nos seus diversos contextos Compreender o conceito de sociedade e sua variação dentro do processo histórico Discutir o pensamento filosófico acerca da relação que se estabelece entre o indivíduo e a sociedade Debater sobre as contribuições do pensamento filosófico para refletirmos a construção da sociedade atual			
<b>Entender o que é técnica e suas relações com a ideia de trabalho, arte e cultura</b>	I	TS	C
Entender o que é a técnica e suas possibilidades de transformação do mundo Refletir a relação entre a técnica e o trabalho e suas implicações na relação que se estabelece entre o ser humano, a sociedade e a natureza Analisar a relação intrínseca entre técnica e a concepção das obras de artes inclusive no âmbito das novas tecnologias Discutir a técnica como meio de alienação e a técnica como possibilidade de análise crítica do mundo Compreender as relações que se estabelecem entre os conceitos de natureza, cultura, ciência e tecnologia			

<b>EIXO 3 RELAÇÕES SOCIAIS E DIVERSIDADE: PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Compreender de que modo pluralidade, enquanto conceito filosófico, permeia as relações sociais</b>	I	TS	C
Entender como são estabelecidas as relações sociais e sua importância para a configuração das diversas sociedades Compreender a experiência do sagrado e o surgimento da religião como uma fonte de valores morais Refletir acerca do surgimento dos conflitos sociais dada a singularidade de interesses de grupos e indivíduos Analisar a proposta de alguns filósofos como Kant, Rousseau e Marx, dentre outros, para a mediação desses conflitos sociais			
<b>Compreender a Relação que se estabelece entre ética, moral e valores</b>	I	TS	C
Entender o que significa ética e em que situações ela se aplica Discutir que tipo de relação se estabelece entre ética e moral Entender a importância dos valores no processo de construção da identidade dos indivíduos Refletir sobre o conceito de ética e moral apresentada por diferentes filósofos			
<b>Promover a reflexão sobre a diversidade como um elemento que enriquece a sociedade e estimula o desejo de conhecer</b>	I	TS	C
Analisar o conceito de diversidade e sua aplicação no contexto social Refletir sobre o modo como se estruturaram e se estabeleceram as sociedades atuais Perceber a diversidade como um elemento que enriquece a dinâmica social e estimula o desejo de conhecer Analisar na sociedade atual, elementos que caracterizam sua pluralidade tais como: classe, gênero e raça/etnia entre outros Refletir sobre as relações de gêneros como um exemplo concreto de respeito à diversidade, exercício da alteridade e construção da cidadania			

<b>EIXO 4</b>			
<b>DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DAS SOCIEDADES: POLÍTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Analisar o conceito de política em suas várias perspectivas</b>	I	TS	C
<p>Conhecer o conceito de política desenvolvido no contexto da sociedade grega</p> <p>Observar o pensamento de Aristóteles e Platão acerca do conceito de política</p> <p>Entender como funcionava a Democracia Grega, analisando seus avanços e suas fragilidades enquanto sistema político</p> <p>Comparar o modelo democrático dos Atenienses e o modelo de democracia vigente no Brasil refletindo suas similitudes e diferenças</p> <p>Respeitar o outro nas suas diversas formas de ser e fazer no mundo contemporâneo, adotando uma postura de oposição a toda e qualquer prática social que incite preconceitos e/ou discriminação</p>			
<b>Refletir sobre o desenvolvimento desigual das sociedades</b>	I	TS	C
<p>Refletir sobre as mais importantes noções de sociedade construídas ao longo da história</p> <p>Discutir os princípios filosóficos contratualistas que compõem a ideia Estado moderno</p> <p>Analisar os pressupostos filosóficos do atual sistema democrático</p> <p>Investigar as concepções de justiça social de maior relevância na história do pensamento filosófico</p> <p>Discutir o conceito de desenvolvimento social, buscando compreender quais os indicadores desse desenvolvimento, quem os instituiu e como se aplicam à sociedade Brasileira</p>			
<b>Analisar criticamente as construções políticas da sociedade percebendo-se como elemento de transformação social</b>	I	TS	C
<p>Estabelecer paralelos entre política e cidadania em momentos diferentes da história</p> <p>Analisar a distinção entre os conceitos de humano e cidadão a fim de perceber suas implicações na sociedade atual</p> <p>Identificar na história alguns episódios em que o conceito de humano não se aplicava a um grupo de indivíduos, como os africanos escravizados de África e os índios americanos</p> <p>Refletir acerca da origem e aplicação da Carta dos Direitos Humanos como um instrumento político nos dias atuais</p> <p>Debater os conceitos direitos humanos e suas implicações ideológicas e políticas em diversas sociedades</p> <p>Debater acerca da aplicação do conceito de humano e cidadão nos dias atuais, levando-se em consideração, por exemplo, o grande número de pessoas exiladas e refugiadas no mundo e de modo especial no Brasil</p>			
<b>Analisar a Formação da Juventude no contexto brasileiro</b>	I	TS	C
<p>Discutir a importância da consciência crítica para analisar as contradições sociais e políticas do Brasil</p> <p>Entender a relação entre juventude e diversidade</p> <p>Compreender a importância do engajamento político do indivíduo como fundamento da cidadania a fim de contribuir para os novos rumos de sua sociedade</p> <p>Discutir as relações entre a juventude e os movimentos culturais como forma de organização política.</p> <p>Entender a ação política crítica e diversificada como um modo de combater os processos de alienação que podem culminar em sistemas totalitários como os que foram experienciados no curso do século XX</p>			

<b>EIXO 5</b>			
<b>FILOSOFIA, PRÁTICA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Discutir a dimensão prática da existência humana e suas diversas formas de representações sociais</b>	I	TS	C
<p>Discutir a relação que se estabelece entre teoria e prática</p> <p>Entender que a dimensão prática da vida humana pode ser percebida/lida sob as mais variadas formas de representações sociais</p> <p>Refletir sobre o modo como a filosofia dialoga com a dimensão prática da condição humana</p>			
<b>Refletir a expressão estética como prática e representação</b>	I	TS	C
<p>Compreender o conceito de estética e o conceito de belo e suas implicações enquanto representação no mundo</p> <p>Refletir acerca das relações entre arte, técnica e trabalho</p> <p>Analisar a relação que se estabelece entre arte e religião em tempos e espaços diferentes</p> <p>Debater a expressão artística como um discurso e um elemento de subversão social</p>			

<b>Pensar a estética como uma forma de comunicar um valor e representar visões de mundo</b>	I	TS	C
Identificar aspecto estético nos mais variados campos das representações sociais Estabelecer um diálogo entre filosofia e as diversas expressões estéticas que dão expressão ao eu no mundo. Analisar os discursos produzidos em linguagens artísticas diferentes tais como: cinema, teatro e música Entender a obra de arte como um dos modos de atualizarmos o conhecimento no mundo Refletir sobre o uso do discurso estético promovido e reproduzido através dos veículos de comunicação de massa e suas implicações no processo de formação da opinião do indivíduo			

PRODUTO V.V.F.



## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES – SOCIOLOGIA

<b>EIXO 1: OBJETO, TEORIA E MÉTODO</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/SABERES</b>	<b>1<sup>a</sup></b>	<b>2<sup>a</sup></b>	<b>3<sup>a</sup></b>
<b>Entender a importância da Sociologia como ciência e suas técnicas de pesquisa para o conhecimento de problemas sociais, e para encaminhar possíveis soluções</b>	<b>I/TS</b>	<b>TS</b>	<b>C</b>
<p>Reconhecer a Sociologia como importante ferramenta, que utiliza o conhecimento sistematizado, para compreensão da realidade social</p> <p>Diferenciar a abordagem sociológica dos fenômenos sociais de outras, elaboradas pelo senso comum, ou por outros campos do saber científico</p> <p>Refletir a partir de diferentes construções teórico-metodológicas sobre o objeto da Sociologia</p> <p>Construir visão crítica e reflexiva da sociedade e de sua complexidade, a partir da contribuição das escolas clássicas do pensamento sociológico</p> <p>Compreender a relevância da contribuição acadêmica e social dessa ciência, através de suas técnicas de pesquisa e extensão do conhecimento, objetivando a solução de problemas sociais</p>			
<b>Identificar elementos fundamentais do método científico nas ciências sociais que tratam das relações humanas</b>	<b>I/TS</b>	<b>TS</b>	<b>C</b>
<p>Identificar, dialeticamente, problemas inerentes das relações sociais e sua interação no espaço e tempo</p> <p>Entender a socialização e adaptação de indivíduos nos meios sociais como processo de construção consolidação e/ou trocas sociais e culturais</p> <p>Compreender que o pensamento científico em geral e o pensamento sociológico em particular, com seus conceitos, métodos e teorias, estão situados em diferentes contextos sociais, políticos e econômicos</p> <p>Perceber a necessidade de dialogar e interagir, de forma sistemática, com os diversos segmentos culturais, étnicos, econômicos, políticos e religiosos visando o entendimento da sociedade</p> <p>Explicar, dialogicamente, avanços e conquistas sociais alcançadas, através da conscientização social de indivíduos e transformação da realidade social</p>			
<b>Refletir criticamente sobre os problemas sociais existentes na sociedade e suas possíveis causas</b>	<b>I/TS</b>	<b>TS</b>	<b>C</b>

Identificar, a partir da realidade concreta, representações simbólicas, discursos e práticas de diferentes realidades e contextos sociais

Produzir conhecimentos acerca dos diferentes grupos sociais, considerando suas atuações e contextualização no espaço e tempo

Discutir possibilidades de participação efetiva do cidadão em atividades sociais que possibilitem o exercício da cidadania

Perceber que a formação de grupos sociais e suas identidades são, também, resultados da interação de variadas culturas

PRODUTO V.V.F

**EIXO 2: NATUREZA, SOCIEDADE E TÉCNICA :CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES**

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/SABERES	1ª	2ª	3ª
<b>Perceber, em diferentes grupos sociais, as variadas distinções de percepções de natureza, cultura, sociedade e técnica na estruturação das sociedades</b>	I/TS	TS	C
<p>Discutir propostas de sustentabilidade e preservação da natureza a partir de fundamentos, princípios e ações de grupos sociais organizados (empresários e ambientalistas)</p> <p>Identificar, no Brasil, semelhanças e/ou diferenças entre grupos sociais a partir da percepção de diferentes estágios de desenvolvimento técnico e científico</p> <p>Entender as transformações técnica e tecnológica, pós modo de produção capitalista no Brasil, e seus impactos nos processos de produção de bens materiais e imateriais</p> <p>Relacionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelo sistema capitalista global, presentes nas novas tecnologias, na dinâmica social e no meio trabalhista</p> <p>Identificar registros históricos sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e seus efeitos positivos e/ou negativos na vida econômica e social no mundo e no Brasil</p>			
<b>Utilizar o conhecimento sociológico para compreender os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo, frente às questões ecológicas e ambientais no século XXI</b>	I/TS	TS	C
<p>Compreender diferentes formações culturais de grupos sociais, com foco nas suas variadas percepções de produção industrial e preservação do meio ambiente</p> <p>Analisar sociologicamente movimentos, lutas sociais e políticas por terras agricultáveis obtidas no decorrer do processo de formação da sociedade brasileira</p> <p>Compreender, com o auxílio da Sociologia, a importância dos conceitos de: capitalismo, socialismo, sustentabilidade, meio ambiente e produção agrícola, objetivando compreender a formação de grupos políticos e sociais a exemplo UDR e MST</p> <p>Relacionar diversas questões sociais no Brasil e no mundo: cidadania, emprego, desemprego, favelização e violência urbana, a partir do advento do capitalismo e neoliberalismo no Brasil</p>			
<b>Contextualizar as desigualdades sociais entre as nações da América Latina e o Brasil, a partir das transformações provenientes da modernização da indústria</b>	I/TS	TS	C
<p>Refletir sobre causas da pobreza e miséria no Brasil e América Latina pós industrialização e êxodo rural como um dos grandes desafios sociais do século XXI e o papel da ONU, UNESCO, UNICEF, OMC e outras ONGS neste contexto</p> <p>Compreender as desigualdades do processo de colonização no Brasil e suas consequências, na atualidade, no acesso a tecnologia</p> <p>Perceber que os diferentes níveis de acesso à técnica e tecnologia no Brasil, necessários a vida contemporânea, perpassa também por questões sociais, étnicas e culturais</p> <p>Entender que as construções, assimilações e manutenção do pluralismo cultural, étnico e religioso no Brasil particularmente na Bahia podem ser favoráveis à democratização do acesso à tecnologia e informação</p>			
<b>Reconhecer que a conquista e manutenção de direitos civis, políticos e religiosos, de cada indivíduo e de grupos não representam obstáculos ao acesso a bens materiais e imateriais</b>	I/TS	TS	C
<p>Promover o respeito às diferenças culturais, étnicas, de gênero, religiosas e político/ideológica para garantir o acesso tecnológico de cada indivíduo na sociedade</p> <p>Compreender que os conceitos de feminilidade e masculinidade, além de biológicos, são também, construções sociais e culturais</p> <p>Desconstruir diversas formas e expressões de preconceito e exclusão existentes no Brasil, como de inclusão social e digital</p> <p>Desconstruir discursos de exclusão social a partir de diferenças de gênero, religião e opção sexual que justifique incapacidade técnica para o trabalho no Brasil</p>			

144

<b>EIXO 3: RELAÇÕES SOCIAIS E DIVERSIDADE</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/SABERES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Compreender diferentes manifestações sociais, étnicas, com foco na preservação do direito à diversidade, enquanto princípio ético e estético buscando superar conflitos e tensões sociais</b>	I/TS	TS	<b>4</b> <b>C</b>
<p>Compreender dinâmicas do surgimento de movimentos sindicais, sociais, étnicos, LGBT e religiosos, seus processos de conquistas e afirmações de espaços políticos e sociais</p> <p>Entender o processo de mobilização e afirmação de indivíduos e grupos organizados a partir da identificação de suas demandas, necessidades, problemas e conflitos históricos contextuais</p> <p>Identificar na produção cultural baiana, particularmente na música, componentes étnicos, bem como a presença da indústria cultural, frente à percepção de cultura de massa</p> <p>Compreender as diversas formas de preconceito e exclusão (gênero, etnia, classe social, opção sexual, religiosa), existentes na Bahia, Brasil e no mundo</p>			
<b>Entender o surgimento de grupos sociais organizados, legal ou clandestinamente, a partir de movimentos e manifestações políticas e sociais</b>	I/TS	TS	C
<p>Compreender a dinâmica da organização dos movimentos sociais a partir da importância da ação coletiva, como meio de transformação da realidade social</p> <p>Identificar o papel dos diferentes meios de comunicação na formação da opinião pública e organização de manifestações sociais</p> <p>Analisar a produção de diversas formas de memória social e suas interações no tempo e espaço para construção de movimentos sociais</p> <p>Construir instrumentos de intervenção na dinâmica da vida social, ampliando as possibilidades de mudanças do contexto das relações entre indivíduos e grupos</p>			
<b>Entender os impactos positivos e/ou negativos das novas tecnologias para o desenvolvimento de soluções de antigos e novos problemas sociais</b>	I/TS	TS	C
<p>Analisar os elementos e fatos constituintes da transformação social no Brasil e na Bahia, a partir do acesso a arquivos de dados digitais</p> <p>Compreender a importância dos movimentos sociais a partir da comunicação em rede como forma de intervenção impactante da realidade social</p> <p>Reconhecer para evitar depredações a diversidade e importância do patrimônio arquitetônico, social, cultural e artístico do Brasil e da Bahia a partir do acesso disponível a arquivos digitais</p> <p>Comparar a intensidade das relações sociais, em momentos distintos, no Brasil e na Bahia como meio de observação das transformações, a partir da utilização das redes digitais</p> <p>Desconstruir e/ou construir preconceitos e estereótipos sociais e culturais utilizando redes sociais</p>			
<b>EIXO 4: DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DAS SOCIEDADES: POLÍTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS</b>			
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/SABERES</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Compreender o processo evolutivo da sociedade brasileira, pré e pós neoliberalismo, destacando conquistas de espaços físicos e sociais, a partir da interação de grupos sociais, políticos, econômicos e religioso</b>	I/TS	TS	C

Compreender a estruturação da sociedade brasileira, pós-capitalismo tardio, a partir da interação entre setores sociais, políticos e econômicos  
 Compreender as novas funções e obrigações do Estado brasileiro na contemporaneidade, em função das exigências do movimento da globalização da economia  
 Conhecer os processos de conquista de direitos civis, políticos e sociais no Brasil pós-processo de globalização e estabelecer comparações com outras nações no mundo  
 Compreender as mudanças no mundo do trabalho (temporário, formal, informal, terceirizado), a partir da influência política de grupos organizados, sob os efeitos da globalização

**Analisar a importância da participação política e política partidária para consolidação e ocupação de espaços sociais e políticos, objetivando a cidadania plena**

I/TS

TS

C

Identificar as diferentes formas de organização e participação política e social contemporânea frente às diversas maneiras de organização do poder no Estado de Direito  
 Entender as diferentes formas de exercício do poder (político, econômico religioso) e de dominação social no Brasil e no mundo  
 Utilizar os conceitos de ideologia e alienação para evitar a usurpação de direitos políticos e sociais na Bahia e no Brasil  
 Construir veículos de inserção política e social para conquistas de espaços em diversos movimentos sociais  
 Incentivar o diálogo para convivência democrática em diversas representações político partidária no Brasil

**Analisar a atuação de movimentos sociais que contribuíram para mudanças e/ou rupturas em processos de disputa pelo poder no Brasil**

I/TS

TS

C

Utilizar os conceitos de democracia e cidadania como instrumentos para indivíduos e grupos galgarem poder em organizações políticas e sociais brasileira  
 Analisar o nível de isenção da justiça como instituição mediadora em julgamentos de disputas e conflitos por direitos políticos e civis de indivíduos e grupos no Brasil  
 Exercer a cidadania plena por meio de diversas organizações sociais e políticas (partidos políticos, associações comunitárias, espaços acadêmicos e grupos religiosos)  
 Compreender a importância da atuação mediadora de indivíduos e grupos socialmente organizados em conflitos econômicos, latifundiários e ambientais ao longo da história do Brasil

**Utilizar os conhecimentos sociológicos para compreender os fundamentos da democracia e da cidadania, favorecendo a atuação consciente do indivíduo na sociedade brasileira**

I/TS

TS

C

Desnaturalizar visões simplistas de mundo através da observação sistemática de diferentes contextos sociais complexos  
 Identificar, com visão crítica, contribuições dos meios de comunicação (registros históricos de periódicos) para a construção da democracia e cidadania no Brasil  
 Analisar sociologicamente lutas e conquistas históricas obtidas a partir de mudanças nas duas últimas constituições refletidas em políticas no Brasil  
 Perceber sociologicamente se houveram pós-ditadura militar proposições político partidárias em prol da democracia e cidadania no Brasil  
 Elencar mudanças históricas, sobre a compreensão de indivíduos e grupos acerca da democracia e cidadania na sociedade brasileira

<b>EIXO 5: PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS</b>					
<b>COMPETÊNCIAS/HABILIDADE/SABERES</b>		<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>	<b>1ª</b>
<b>Compreender as organizações de governos e ONGs e suas atuações políticas e sociais na sociedade brasileira</b>		<b>I/TS</b>	<b>TS</b>	<b>C</b>	
<p>Compreender a relevância histórica da formação de organizações e instituições sociais, políticas, econômicas e religiosas, com destaque aos seus diferentes conflitos e conquistas            Perceber como o “jogo” das relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte das construções políticas, sociais e econômicas no Brasil e no mundo            Compreender como as mudanças sociais, econômicas e políticas no Brasil, foram influenciadas pelo processo de urbanização dos grandes centros urbanos            Analisar diferentes formas de governo e representações do Estado em suas relações com ONGs nas construções ou desconstruções de poder político e social</p>					
<b>Conhecer diferentes formas e modos de atuação de governo no Brasil e na Bahia</b>		<b>I/TS</b>	<b>TS</b>	<b>C</b>	
<p>Analisar relações sociais sob as perspectivas micro e macro do poder e suas implicações em diversos setores da sociedade baiana            Conhecer formações oficiais e não oficiais de organização política no Brasil em particular no estado da Bahia            Compreender funções relativas à competência do Estado e dos governos junto à sociedade e seus desdobramentos na elaboração de políticas públicas de educação, saúde, segurança, etc.            Avaliar diferentes governos e suas participações nas construções simbólicas e comportamentais de grupos em conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos, religiosos e ambientais ao longo da formação do Brasil e da Bahia</p>					
<b>Compreender a importância da contribuição sociológica para a formação de instituições sociais, políticas econômicas e jurídicas e possíveis reflexos nos modos de pensar e agir de indivíduos e grupos no Brasil e na Bahia</b>		<b>I/TS</b>	<b>TS</b>	<b>C</b>	
<p>Analisar possíveis contribuições de correntes do pensamento sociológico para compreender a formação e a atuação de grupos na disputa pelo poder no Brasil e na Bahia            Identificar se houveram registros da influência de diferentes correntes do pensamento sociológico, a exemplo do marxismo, na formação, atuação e consolidação de grupos políticos e sociais no Brasil e na Bahia            Analisar em que medida as correntes do pensamento sociológico, a exemplo do positivismo, influenciaram ideologicamente a formação e atuação da justiça em litígios políticos, econômicos e sociais no Brasil e na Bahia            Comparar se o teor de diferentes textos sociológicos produzidos no Brasil teve influência sobre fatos de natureza política, econômica e social no Brasil e na Bahia</p>					

## POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS DA ÁREA

A prática da pesquisa que tenha como vetor orientador as perspectivas da interdisciplinaridade e da contextualização, passa a ser o caminho metodológico privilegiado no processo de desenvolvimento de competências e habilidades na área de Ciências Humanas, nas experiências curriculares do Ensino Médio.

Entende-se que a pesquisa, como método de ensino, aproxima os(as) estudantes da atitude investigativa frente à realidade e favorece o desenvolvimento cognitivo, reflexivo e afetivo dos saberes e valores a partir dos quais a vida em sociedade se organiza. Assim, possibilita ao(à) estudante a apropriação prática dos saberes nas suas dimensões interpretativas e normativas, revelando a complexidade e a diversidade dos componentes simbólicos com os quais a sociedade é significada e representada por seus diversos atores.

Com base no percurso proposto poderão ser criadas possibilidades formativas na área das ciências humanas que contribuirão para potencializar a formação integral dos(as) estudantes, o que implicará em: favorecer o exercício da reflexão crítica; possibilitar a atuação política consciente com relação às questões que afetam a vida coletiva; perceber, interpretar e valorizar a pluralidade das práticas culturais e dos saberes e fazeres diversos; estimular o reconhecimento e a apropriação de diferentes conceitos, estratégias e procedimentos na busca de soluções de problemas da vida social; perceber a historicidade das relações entre, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, dentre outros aspectos envolvidos na formação do(a) estudante do Ensino Médio.

Pensar um currículo por competência, segundo os parâmetros indicados anteriormente, exige esforço para encontrar formas de organizar o processo de ensino-aprendizagem para que este ocorra com efetividade. Por isso, nessa parte do documento procura-se trazer ferramentas para o planejamento da atuação docente nas escolas de Ensino Médio, com a exposição de exemplos por componente curricular que, utilizando-se das competências e habilidades, representa um esforço para pensar o processo de ensino na perspectiva dos eixos estruturantes, e de forma interdisciplinar e contextualizada.

Salienta-se que estas orientações são apenas exemplos dentre as inúmeras possibilidades didático-metodológicas para a prática docente.

## COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA



### EIXO ESTRUTURANTE I- Natureza, sociedade e técnica

#### COMPETÊNCIA - Compreender os processos históricos e seus contextos, verificando a conexão intrínseca entre tempo, espaço, sujeito e ação

HABILIDADES	SABERES	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS	POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES
<p>Entender que os sujeitos são, em qualquer período histórico, agentes da própria história, e como tal, sujeitos de transformação da realidade.</p>	<p>Partindo das experiências dos(as) estudantes, buscar o aprofundamento dos conhecimentos históricos, locais e globais, em conexão com a vida e realidade destes sujeitos.</p> <p>Que as aprendizagens permitam a leitura subjetiva e a compreensão das práticas discursivas, materiais e simbólicas.</p> <p>Para além dos conteúdos curriculares e presentes nos livros didáticos, incentivar a ampliação de fontes para a compreensão mais aprofundada da história e do mundo. Incentivar a prática investigativa, a leitura nas entrelinhas, a busca crítica na percepção das ideologias presentes nos discursos e nas práticas sociais.</p> <p>Se conhecer e conhecer aos outros, suas trajetórias e ações no mundo.</p> <p>Que as práticas pedagógicas vivenciadas permitam a construção de pensamentos críticos e autônomos, ao ponto da compreensão-ação de que os sujeitos são agentes históricos na transformação da realidade.</p>	<p>Promover ações que dialoguem com a realidade local, como pesquisas acerca da história da comunidade, podem garantir processos significativos de aprendizagem.</p> <p>Para que se efetivem processos de ensino-aprendizagem significativos, podemos destacar alguns elementos procedimentais, tais como: recorte espaço temporal do fato histórico analisado, sua contextualização historiográfica e o levantamento de fontes diversificadas para as vivências pedagógicas;</p> <p>práticas de mediação do saber nas aulas de história devem, além do trabalho com documentos escritos, contemplar elementos das artes e da cultura, dos registros orais, da música, do cinema, audiovisuais, da literatura e das novas tecnologias;</p> <p>torna-se imprescindível neste ponto a interpretação do documento, num processo de investigação acerca de seu conteúdo, objetivo e subjetivo, percebendo que tempo e espaço de produção, refletem as intenções e ideologias do seu agente/autor;</p> <p>a problematização das fontes de pesquisa, dos conteúdos trabalhados, e da historiografia disposta, deve contribuir para a formação de pensamentos críticos e de interpretações</p>	<p>O processo metodológico proposto poderá ser enriquecido com o apoio interdisciplinar, bem como com a utilização de fontes diversas que, além de históricas, representam outras áreas do conhecimento.</p> <p>É o caso de elementos audiovisuais, das artes, da literatura, da comunicação, das manifestações culturais, populares e eruditas, urbanas e rurais.</p> <p>Para toda abordagem histórica a interface com os demais componentes das ciências humanas, Filosofia, Geografia e Sociologia, é imprescindível e fundamental.</p> <p>Nenhuma análise histórica coerente e argumentada surge sem a interação destas áreas de abordagens.</p>



		autônomas acerca do mundo e da história; é interessante que esta problematização tenha por partida a atual sociedade e suas complexas contradições, sejam elas culturais, econômicas, sociais, étnicas, de gênero, religiosas ou geográficas.	
--	--	--	--

PRODUTO V

## COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

<b>EIXO ESTRUTURANTE II- Desenvolvimento desigual das sociedades</b>			
<b>COMPETÊNCIA - Analisar o diálogo entre a divisão internacional do trabalho e o desenvolvimento desigual do espaço geográfico</b>			
<b>HABILIDADE</b>	<b>SABERES</b>	<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>	<b>POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES</b>
<p>Discutir o papel das redes, materiais e imateriais, na configuração atual da divisão internacional do trabalho.</p>	<p>Epistemologia da Geografia, seus conceitos e categorias.                      Interpretação da paisagem.                      Apreciação da migração internacional, e nacional, nas suas diversas formas.                      Tráfego de pessoas.                      A importância dos fluxos e das redes na constituição do espaço global. A natureza das crises financeiras no mundo globalizado.                      Análise das mudanças ocorridas na divisão internacional do trabalho e suas relações com o processo de globalização.                      A importância do turismo para a produção de riqueza no espaço global.                      As implicações da globalização, tal como ela ocorre, na sustentabilidade ambiental do Mundo e do Brasil.</p> <p>Obs: não foram listados todos os saberes que porventura poderiam ser abordados para o desenvolvimento da habilidade indicada.</p>	<p>Oficina para os(as) estudantes pensarem o trabalho de campo, a fim de que os(as) mesmos(as) possam discutir o modo como as metodologias serão aplicadas em campo. Durante a oficina mapas poderão ser trazidos para se pensar o campo e o tema a serem trabalhados.                      Filmes, músicas e outras formas de registro audiovisual poderão ser utilizadas a fim de que os(as) estudantes possam observar outras perspectivas do tema em pauta e, ao mesmo tempo, realizarem um exercício de interpretação.                      Trabalho de campo para observação do objeto no cotidiano imediato com a possibilidade de utilização de diversas metodologias: elaboração de diário de campo, fotografia, entrevista.                      O(A) estudante, a depender do saber que se abordará, poderá dar um depoimento de sua experiência cotidiana acerca do tema.                      Aula expositiva para apresentação dos conceitos e categorias pertinentes à habilidade e saberes que serão trabalhados.                      Após o trabalho de campo uma nova oficina será interessante para que os(as) estudantes possam pensar o material coletado, sistematizando-o, problematizando-o.</p>	<p>As redes de comunicação e/ou transporte foram importantes em vários momentos da história da humanidade. Impérios da Antiguidade organizaram redes de comunicação. Algumas feiras do período medieval dependiam de redes de transporte que cobriam territórios relativamente extensos. Por estas redes vinham produtos e consumidores para as feiras. Tais temas poderão ser abordados no desenvolvimento de uma ou mais habilidades do componente curricular de história que possam demonstrar o conteúdo histórico de tudo que é feito pelo homem.</p> <p>Redes imateriais dependem de ondas, eletromagnéticas e/ou sonoras, para se configurarem, assim como de um suporte material (antenas, aparelhos emissores e/ou receptores etc.), assim sendo tais redes possuem vantagens e limitações físicas que inevitavelmente irão envolver localização, distância, trabalho, energia, entre outros fatores que poderão ser avaliados em problemas a serem discutidos nas ciências naturais.</p>

			<p>Redes, atualmente, estão indiscutivelmente associadas a um conteúdo informacional que, por sua vez, pode ter uma dimensão simbólica explícita. Ambos, conteúdos informacionais e simbólicos poderão ser discutidos pela área de Linguagens. O meio (computador, televisão, jornal etc.) e o sistema de comunicação (internet, rádio, mídias impressas, etc.) utilizados para transportar a informação também poderão ser problematizados, visto que eles influenciam na forma (mais ou menos detalhada, <i>on line</i> ou não, com a participação ou não do receptor etc.) como a informação será apresentada.</p>
--	--	--	---

PRODU

## COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA



<b>EIXO ESTRUTURANTE III- Relações sociais e diversidade</b>			
<b>COMPETÊNCIA - Compreender a Relação que se estabelece entre ética, moral e valores.</b>			
<b>HABILIDADE</b>	<b>SABERES</b>	<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>	<b>POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES</b>
<p>Entender o que significa ética e em que situações ela se aplica.</p>	<p>Características da filosofia: do senso comum ao senso crítico.                      Conhece-te a ti mesmo: um exercício socrático.                      Ágora: espaço da argumentação e da construção ética.                      A retórica e a utilização do discurso como instrumento de inserção social.</p>	<p>Pode-se iniciar o trabalho a partir da proposição de um caso polêmico, como a questão da pena de morte e organizar, juntamente com os(as) estudantes, uma pesquisa para levantamento de argumentos junto a diversos segmentos sociais, com o objetivo de promover um debate sobre o tema.</p> <p>Além do caso proposto, o(a) professor(a) deverá munir os(as) estudantes com informações importantes sobre o tema.</p> <p>Com base nos resultados da pesquisa realizada, poderá ser promovido um debate para confrontar os argumentos levantados pelos(as) estudantes contra e a favor da aplicação da pena de morte no Brasil. A mediação do(a) professor(a) é fundamental para propiciar o encadeamento da discussão e o seu enriquecimento visando o desenvolvimento das habilidade indicada.</p> <p>A partir das considerações sobre os argumentos apresentado no debate o(a) professor(a) poderá trabalhar sobre os valores que formam nossas opiniões, de onde eles vêm (família, religião, classe etc.).</p> <p>O desdobramento do trabalho pode se dar em múltiplas direções: temas como os valores que formam nosso código moral; uso desses códigos para emitir nossos juízos de valores nas mais diversas situações em nossa vida; o problema</p>	<p>A interdisciplinaridade é inerente ao tema da ética por isso, o(a) professor(a) poderá enriquecer o debate fornecendo dados estatísticos/matemáticos sobre a pena de morte no mundo.</p> <p>O(A) professor(a) pode iniciar contando um pouco da história do Brasil explicando que os líderes da Insurreição Baiana e da Insurreição Mineira foram punidos com a pena capital e hoje são visto como heróis.</p> <p>Depois o(a) professor(a) pode atualizar o tema e falar sobre quais tipos de crimes seriam punidos hoje com a pena de morte, e que região geográfica do Brasil tem os maiores índices desse tipo de violência.</p> <p>Em seguida poderia dialogar com a sociologia a fim de perceber quais elementos nessa sociedade contribui para o aumento da violência (acesso a saúde, educação, moradia etc.).</p> <p>O(A) professor(a) pode fazer considerações sobre se a pena de</p>

		<p>das certezas e dos preconceitos; a atitude ética. Por fim, pode-se apresentar os conceitos de valor, moral e ética.</p>	<p>morte, de fato, contribui para a redução das violências nos lugares em que é aplicada. E perguntar para os(as) estudantes qual a classe social no Brasil seria mais afetada pela pena capital e por quê?</p> <p>Por fim, o(a) professor(a) poderia pedir que os estudantes construíssem um texto sobre a ética e a aplicação da pena de morte no Brasil, para ser compartilhado na aula seguinte.</p>
--	--	--	--

PRODUTO

## COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA



<b>EIXO ESTRUTURANTE IV- Práticas e representações sociais</b>			
<b>COMPETÊNCIA – Compreender a atuação e o papel da sociologia nas instituições sociais, políticas e econômicas e seus reflexos nos modos de pensar e agir de grupos sociais</b>			
<b>HABILIDADE</b>	<b>SABERES</b>	<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>	<b>POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES</b>
<p>Analisar as possíveis contribuições da sociologia para elucidação da atuação de movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder na Bahia e Brasil.</p>	<p>Contribuição da sociologia enquanto ciência da sociedade.</p> <p>Principais correntes do pensamento sociológico clássico, que fundamentam, teoricamente, as discussões sobre o poder, particularmente o político, , caracterizados como: de direita, de esquerda e de centro.</p> <p>Constituições ideológicas partidárias nestes pensamentos.</p> <p>Movimentos sociais, ideologia e Políticas públicas governamentais (federais, estaduais e ou municipais), em diversos setores da sociedade (educação, saúde, segurança, produção, infraestrutura, etc.).</p>	<p>Leitura dos textos básicos (originais ou de autores brasileiros) para a devida identificação de pontos, itens que caracterizem cada escola de pensamento sociológico. Sendo imprescindível a identificação nos conteúdos dos textos dos elementos que caracterizem posições ideológicas distintas.</p> <p>A consulta a periódicos de grande circulação, revistas especializadas (sociologia e história), arquivos de constituição da formação de grupos sociais, políticos (sindicatos de trabalhadores e patronais, organizações de produtores, associações de moradores, etc.), possibilitarão o contato com dados históricos que indicam suas orientações ideológicas e atitudinais</p> <p>O acompanhamento de programas de governo e de propostas de programas partidários em propagandas eleitorais destacadamente em épocas de eleições permite constatar coerências ou incoerências entre discursos e práticas, principalmente, com governantes no poder em tentativas de reeleição o que possibilita ao cidadão, a partir de debates, simulações, plenárias, escolhas mais acertadas de</p>	<p>A proposta apresentada possibilita a interlocução interdisciplinar entre a sociologia e a filosofia, na medida em que entende que ambas estão intimamente relacionadas e particularmente, dialoga com os conceitos de Política e Poder em auxílio fundamental no entendimento dos processos de disputa pelo poder na Bahia e Brasil.</p> <p>Estudar a sociedade – movimentos sociais, grupos sociais, poder, política, economia, através de textos analíticos e interpretativos, requer o auxílio técnico das linguagens, particularmente da leitura e interpretação de textos indispensáveis à compreensão da contribuição das escolas de pensamento sociológico em suas distintas propostas. Os movimentos sociais e seus processos de constituição, bem como, suas conquistas decorrentes de disputas pelo poder na Bahia e no Brasil, não poderão ser entendidos em suas</p>

		representantes políticos.	<p>plenitudes sem a contribuição da História na medida em que elenca os vários processos decorrentes de contextos históricos e suas nuances no decorrer do tempo.</p> <p>A geografia, sem dúvida, oferece contribuições importantes, neste recorte metodológico, possibilitando situar os movimentos sociais que resultaram em disputas de poder na Bahia e no Brasil dentro de diversos espaços geográficos e suas respectivas especificidades, possibilitando a compreensão de que o meio é determinante para a definição de desdobramentos de situações e contextos sociais. Sendo assim, nenhuma análise sociológica coerentemente argumentada, bem fundamentada, prescinde da interação destes conhecimentos.</p>
--	--	---------------------------	--

PROD